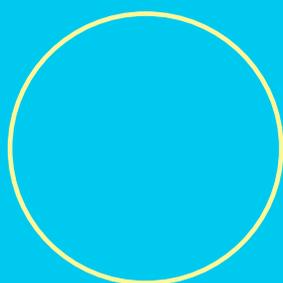


EXPRESSÕES ULTRAPASSADAS

Expressões antigas hoje consideradas
inadequadas, ofensivas ou estigmatizantes
para minorias e pessoas com deficiência



Fecomércio
Sesc





Informativos Psicopedagógicos DEP | 2024

Direitos reservados ao Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - Departamento Regional de Pernambuco. Vedada, nos termos da lei, a reprodução total ou parcial deste livreto.

Diretor Regional

Regivan José Dantas

Diretor de Administração e Finanças

José Neto Oliveira

Diretor de Educação Profissional

Eliézio José da Silva

Diretora de Projetos Estratégicos

Maria Goretti Gomes

Diretor da Faculdade Senac/PE (interino)

Eliézio José da Silva

Produção Textual

Ana de Cássia Monteiro de Lemos Silva

Projeto Gráfico

Natália Molnár

Núcleo Psicopedagógico

DEP

Senac-PE

Senac – Departamento Regional de Pernambuco
Rua do Pombal, 57 - Santo Amaro, Recife - PE
Brasil – CEP 50100-170

Distribuição gratuita e venda proibida



EXPRESSÕES ULTRAPASSADAS

Expressões antigas hoje consideradas inadequadas, ofensivas ou estigmatizantes para minorias e pessoas com deficiência

"Portador de deficiência"

Em vez disso, use pessoa com deficiência – PcD;

"Surdo-mudo"

Prefira "Pessoa surda" ou "Pessoa com deficiência auditiva". Muitas pessoas surdas podem se comunicar verbalmente, e o termo surdo-mudo é considerado estigmatizante;

"Aleijado"

Troque a expressão para Pessoa com deficiência física – PcD;

"Retardado"

Expressão altamente ofensiva. Em vez disso, use "Pessoa com deficiência intelectual";

"Normal e anormal"

Evite usar esses termos, pois podem sugerir que existe apenas um padrão de normalidade. Prefira termos como "típico e atípico";

"Pessoas normais"

Evite usar essa expressão para se referir a pessoas que não têm uma deficiência específica. Isso implica que as pessoas com deficiência não são normais, o que é prejudicial;

"Idiotas, loucos ou malucos"

Essas são expressões pejorativas que podem ser prejudiciais para pessoas com deficiências mentais ou distúrbios psiquiátricos. Evite-as e use termos mais respeitosos.

Algumas expressões capacitistas

- Perguntar se alguém está cego porque não viu algo, dizer que deu uma de João sem braço ou que fulano tem problema mental para ofender, chamar um chefe de psicopata ou bipolar, falar para alguém deixar de ser retardado;
- João sem braço, A desculpa do aleijado é a muleta, que mancada, não tenho perna/braço para isso;
- "Você faz o que muita gente não faz";
- "Muito linda pra ser deficiente";
- "Não ter braço para alguma coisa";
- "Nossa, nem parece que você é PcD";
- "Você não tem cara de autista";
- "Seu problema não tem cura?";
- "Achei que você era normal";
- "Você se machucou? Está mancando?";
- "Mas como você faz as coisas?";
- "Se fosse comigo, nem sei o que faria";
- "Você conseguiu ser mãe mesmo com poliomielite?";
- "Será que seus filhos vão nascer normais?";



- "Apesar de ser PcD você parece muito feliz!";
- "A gente só recebe o fardo que aguenta carregar";
- "Essa pessoa é um exemplo de superação" (todas as pessoas são especiais em sua individualidade. Ninguém deveria ser considerado especial simplesmente por ter uma deficiência. Alguns usam essa expressão tentando ser gentis, mas existe a mensagem oculta de que aquela pessoa não seria normal);
- "Deve ser tão difícil ter essa deficiência e eu aqui reclamando da minha vida";
- "Você faz muito mais com deficiência do que algumas pessoas sem deficiência";
- "Mesmo sendo surdo/cego você é tão inteligente".

LEMBRE-SE!!

É importante reconhecer que a linguagem é poderosa e pode afetar profundamente as percepções e experiências das pessoas. Portanto, é fundamental usar uma linguagem respeitosa e inclusiva ao se referir a grupos minoritários e pessoas com deficiência.

A linguagem está em constante mudança, portanto, eliminar o capacitismo do seu vocabulário será um processo contínuo, e não algo pontual.

Fonte de pesquisa

<https://g1.globo.com/ciencia-e-saude/viva-voce/noticia/2021/05/15/como-linguagem-do-dia-a-dia-pode-ofender-pessoas-com-deficiencia.ghtml>

<https://www.metropoles.com/sem-categoria/chega-de-preconceito-cinco-expressoes-capacitistas-para-nao-falar-mais>

<https://blog.nubank.com.br/perguntas-capacitistas-para-excluir-do-vocabulario/>



